

Projeto de Voto n.º 432/XIV

De pesar pelo falecimento de Celina Pereira

Faleceu no passado dia 17 de dezembro, em Almada, aos 80 anos de idade, Celina Pereira, deixando mais pobre a cultura de Cabo-Verde e de Portugal, onde se encontrava radicada há vários anos.

Figura maior da cultura cabo-verdiana contemporânea, Celina Pereira marcou não apenas o panorama musical em Cabo-Verde, em Portugal e junto das suas diásporas, como se revelou detentora de uma carreira notável como escritora, educadora, divulgadora cultural, ativista e, com especial carinho seu, “contadora de histórias e estórias.”

Natural da ilha da Boavista, Maria Celina Silva Pereira viria a concluir o Curso do Magistério Primário em Viseu. Subindo ao palco pela primeira vez em 1968, em 1979 a sua vida musical registaria a gravação de um single, lançando em 1986 o seu primeiro LP, “Força di Cretcheu”, obra já marcada pelo seu perfil multifacetado e pontuado pela recolha de histórias e tradições.

A sua vertente de contadora de histórias afirmou-se desde cedo, passando também com expressão internacional em vários países da diáspora de Cabo-Verde, nos Estados Unidos da América, onde colaborou na rede de escolas públicas de Boston, ou em Itália ou França, lançando inúmeros álbuns de histórias e cantigas infantis.

Paralelamente, Celina Pereira desenvolvia inúmeros trabalhos musicais e colaborações com artistas de vários pontos e estilos musicais da lusofonia, sendo, por isso, verdadeiramente uma ativista e construtora do diálogo cultural permanente entre as culturas musicais populares cabo-verdiana e portuguesa.

Verdadeira Embaixadora da Morna, empenhou-se especialmente na candidatura apresentada junto da UNESCO para o reconhecimento da morna como Património Imaterial da Humanidade, tendo sido uma das primeiras a incentivar a sua classificação e elevação em 2011

O reconhecimento da sua dedicação à cultura foi transversal e comum aos vários locais e povos que marcou. Em 2003, foi agraciada pelo Presidente Jorge Sampaio com a Ordem de Mérito, pelo seu trabalho na área da educação e da cultura, tendo recebido em 2007 a Medalha do Vulcão de 1.º Grau, atribuída pelo Presidente da República de Cabo Verde.

Em abril de 2019, a apresentação do seu álbum “Areias Mornas de Bubista” transformou-se numa festa de amizade e homenagem a Celina Pereira, com artistas de Cabo Verde, Portugal e Brasil, na presença de autoridades portuguesas e cabo-verdianas, em que a Assembleia da República esteve presente.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, exprime o seu pesar pelo falecimento de Celina Pereira, e endereça ao seu público, aos seus familiares e amigos e à República e ao povo de Cabo-Verde as suas mais sentidas condolências, prestando homenagem a um percurso marcante no panorama cultural de ambos os Países.

Palácio de São Bento, 22 de dezembro de 2020,

As Deputadas e os Deputados